

# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Julho de 2017

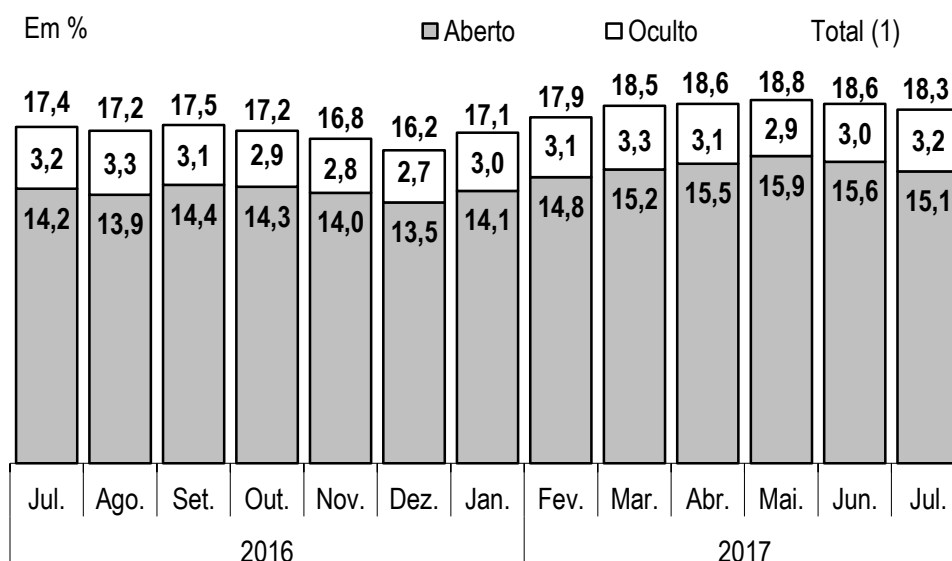
Boletim nº 392

## Taxa de desemprego passou de 18,6% para 18,3%

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP variou negativamente, ao passar de 18,6%, em junho, para os atuais 18,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu de 15,6% para 15,1% e a de desemprego oculto variou de 3,0% para 3,2%, no mesmo período (Gráfico 1).
2. Em julho de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 2.051 mil pessoas, 26 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de elevação do nível de ocupação (aumento de 68 mil postos de trabalho, ou 0,7%) em magnitude superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (42 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 62,4% para 62,6%, no período em análise.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Julho/16-Julho/17

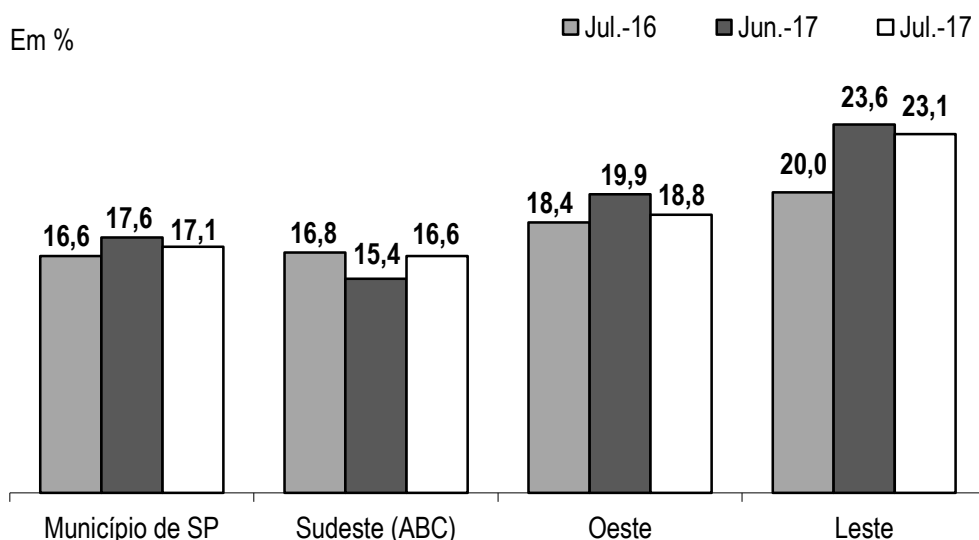
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-16	Jun.-17	Jul.-17	Jul.-17/ Jun.-17	Jul.-17/ Jul.-16	Jul.-17/ Jun.-17	Jul.-17/ Jul.-16
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.792</b>	<b>17.897</b>	<b>17.907</b>	<b>10</b>	<b>115</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.227</b>	<b>11.168</b>	<b>11.210</b>	<b>42</b>	<b>-17</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>
Ocupados	9.274	9.091	9.159	68	-115	0,7	-1,2
Desempregados	1.953	2.077	2.051	-26	98	-1,3	5,0
Em desemprego aberto	1.594	1.742	1.692	-50	98	-2,9	6,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	296	268	292	24	-4	9,0	-1,4
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.565</b>	<b>6.729</b>	<b>6.697</b>	<b>-32</b>	<b>132</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre junho e julho de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total reduziu-se de 17,6% para 17,1% no Município de SP, de 19,9% para 18,8% na sub-região Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 23,6% para 23,1% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros), e aumentou de 15,4% para 16,6% na sub-região Sudeste (ABC) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Julho/16-Julho/17**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se em 0,7% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.159 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de acréscimos no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (30 mil, ou 1,9%), na **Construção** (22 mil, ou 3,8%), na **Indústria de Transformação** (20 mil, ou 1,5%) e nos **Serviços** (14 mil, ou 0,3%).

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**

**Região Metropolitana de São Paulo – Julho/16-Julho/17**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-16	Jun.-17	Jul.-17	Jul.-17/ Jun.-17	Jul.-17/ Jul.-16	Jul.-17/ Jun.-17	Jul.-17/ Jul.-16
<b>Total (1)</b>	<b>9.274</b>	<b>9.091</b>	<b>9.159</b>	<b>68</b>	<b>-115</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,2</b>
Indústria de transformação (2)	1.428	1.336	1.356	20	-72	1,5	-5,0
Construção (3)	594	582	604	22	10	3,8	1,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.586	1.609	1.639	30	53	1,9	3,3
Serviços (5)	5.555	5.436	5.450	14	-105	0,3	-1,9

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ficou praticamente estável (-0,1%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,4%) e reduziu-se o sem carteira (-1,7%). Aumentou, ainda, o contingente de autônomos (3,0%), o de empregados domésticos (0,7%) e o dos ocupados nas demais posições (3,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**

**Região Metropolitana de São Paulo – Julho/16-Julho/17**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-16	Jun.-17	Jul.-17	Jul.-17/ Jun.-17	Jul.-17/ Jul.-16	Jul.-17/ Jun.-17	Jul.-17/ Jul.-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.274</b>	<b>9.091</b>	<b>9.159</b>	<b>68</b>	<b>-115</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,2</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.594</b>	<b>6.291</b>	<b>6.283</b>	<b>-8</b>	<b>-311</b>	<b>-0,1</b>	<b>-4,7</b>
Setor privado	5.834	5.555	5.560	5	-274	0,1	-4,7
Com carteira assinada	5.036	4.800	4.818	18	-218	0,4	-4,3
Sem carteira assinada	798	755	742	-13	-56	-1,7	-7,0
<b>Autônomos</b>	<b>1.465</b>	<b>1.636</b>	<b>1.685</b>	<b>49</b>	<b>220</b>	<b>3,0</b>	<b>15,0</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>603</b>	<b>573</b>	<b>577</b>	<b>4</b>	<b>-26</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,3</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>612</b>	<b>591</b>	<b>614</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>3,9</b>	<b>0,3</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre maio e junho de 2017, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,8%) e de assalariados (0,7%), passando a equivaler a R\$ 2.033 e R\$ 2.099, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se (1,0%) (Gráfico 4), enquanto a dos assalariados reduziu-se (-1,0%), em ambos os casos, em decorrência de acréscimo nos rendimentos médios reais e de redução nos níveis de ocupação.

<b>Tabela 4</b> <b>Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos</b> <b>Região Metropolitana de São Paulo – Junho/16-Junho/17</b>					
Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de maio de 2017)			(% )	
	Jun.-16	Mai.-17	Jun.-17	Jun.-17/ Mai.-17	Jun.-17/ Jun.-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.005</b>	<b>1.998</b>	<b>2.033</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.078</b>	<b>2.085</b>	<b>2.099</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>
Setor privado (3)	1.970	1.950	<b>1.975</b>	<b>1,3</b>	<b>0,3</b>
Indústria de transformação (4)	2.182	2.128	<b>2.170</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,5</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.507	1.653	<b>1.689</b>	<b>2,2</b>	<b>12,1</b>
Serviços (6)	2.007	1.973	<b>2.002</b>	<b>1,5</b>	<b>-0,2</b>
Com carteira assinada	2.070	2.004	<b>2.042</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,4</b>
Sem carteira assinada	1.359	1.578	<b>1.510</b>	<b>-4,3</b>	<b>11,1</b>
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.589</b>	<b>1.660</b>	<b>1.695</b>	<b>2,1</b>	<b>6,7</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

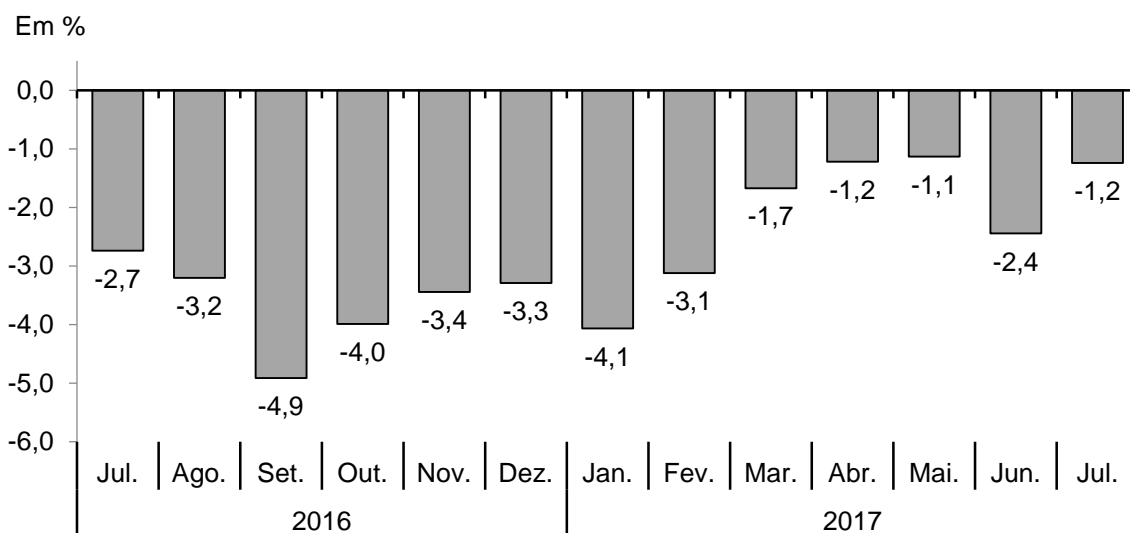
**Nota:** Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em julho de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (18,3%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,4%). Ampliou-se a taxa de desemprego aberto (de 14,2% para 15,1%) enquanto a de desemprego oculto permaneceu estável (3,2%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,7% para 2,6%, no período.
8. O contingente de desempregados ampliou-se em 98 mil pessoas, resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 115 mil postos de trabalho, ou -1,2%) em intensidade superior ao comportamento da força de trabalho da região (saída de 17 mil pessoas no mercado de trabalho, ou -0,2%). A **taxa de participação** passou de 63,1% para 62,6%, no período em análise.

9. Em relação a julho de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu (-1,2%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de -72 mil postos de trabalho, ou -5,0%) e nos **Serviços** (-105 mil, ou -1,9%), parcialmente compensados pelos aumentos na **Construção** (10 mil, ou 1,7%), e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (53 mil, ou 3,3%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2016/2017**

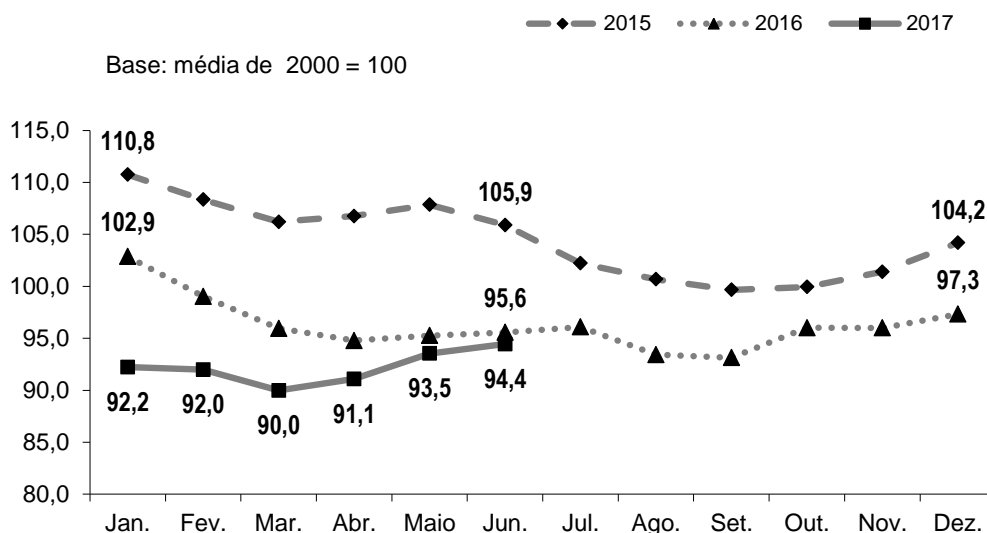


**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se (-4,7%), nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-4,3%) e o sem carteira (-7,0%). Ampliou-se o número de autônomos (15,0%) e pequeno acréscimo daqueles classificados nas demais posições (0,3%), enquanto o de empregados domésticos retraiu-se (-4,3%) (Tabela 3).
11. Entre junho de 2016 e de 2017, elevaram-se o **rendimento médio real** de ocupados (1,4%) e o dos assalariados (1,0%). Reduziram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (-1,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-4,2%), devido aos decréscimos do nível de ocupação, uma vez que houve elevação dos rendimentos.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

## DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República  
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)